



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96952	Engenharia de Produção	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RJ

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Engenharia de Produção** da **Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Engenharia de Produção** da **Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**, oferecido na cidade do Rio de Janeiro (RJ), participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as

diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **13/5/2013 a 17/5/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 81/2014 de 03/02/2014 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) é mantida pela Associação Faculdades Católicas, Instituição Filantrópica e reconhecida de Utilidade Pública fundada em 01/07/1940, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, Rua Marquês de São Vicente 225, Prédio da Reitoria, Gávea, e com registro no 5o. Ofício de Registro de Títulos e Documentos. A PUC-Rio foi fundada em 20/01/1947, tendo sido reconhecida pelo Decreto Lei no. 8.681, de 15/01/1946, publicado no D.O.U. de 17/01/1946.

Os documentos analisados apresentam como missão da PUC-Rio a "Produção e Transmissão do saber, baseando-se no respeito aos valores humanos e na ética cristã, visando acima de tudo ao benefício da sociedade". A PUC-Rio é uma instituição católica, administrada pela Companhia de Jesus, que apresenta uma atuação consolidada no ensino da graduação (31 cursos, com as respectivas habilitações) e pós-graduação stricto sensu (27 mestrados e 23 doutorados), totalizando mais de 19.000 alunos e aproximadamente 1.200 professores.

O curso de Engenharia de Produção da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio foi reconhecido pela Portaria MEC n. 6 de 6/1/1983 e funciona no campus situado à Rua Marquês de São Vicente, 40, Bairro da Gávea, Rio de Janeiro, RJ. O curso realiza dois ingressos semestrais, sendo o primeiro com oferta de 120 vagas e o segundo oferecendo 50 vagas, somando 170 vagas anuais. Em 2008, apresentou o conceito 4 no ENADE. Sua carga horária totaliza 3.825 horas, incluindo horas de atividades complementares e de estágio supervisionado. O tempo mínimo para integralização do curso é

de cinco anos e o máximo de nove anos. A coordenadora do curso, Profa. Dra. Flávia Cesar Teixeira Mendes, Doutora em Engenharia de Produção, atua na instituição desde 2004 e é membro do corpo docente complementar da instituição desde janeiro de 2013, tendo assumido a coordenação do curso em 19 de junho de 2012. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formalizado por portaria interna do Centro Técnico Científico da PUC-Rio e constituído pelo coordenador do curso e por outros cinco docentes, sendo que todos os componentes possuem titulação de doutor.

B. Contexto institucional

A PUC-Rio é uma instituição privada, sem fins lucrativos, localizada em uma zona próxima ao centro da cidade do Rio de Janeiro, que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo muito bem conceituada no meio acadêmico e na sociedade. Sua localização e a unidade do campus universitário favorecem a integração entre as diferentes áreas de conhecimento, tanto a nível de graduação como de pós-graduação, e proporcionam um ambiente criativo estimulante para o desenvolvimento das atividades de todos os membros da comunidade universitária.

O curso de Engenharia de Produção foi criado em 1966 e posteriormente, especificamente em 1982, foram criados cursos de graduação em Engenharia de Produção associados a uma área tecnológica específica (Civil, Mecânica, Elétrica, Materiais ou Química). Atualmente, o curso é hospedado pelo Departamento de Engenharia Industrial (DEI), que tem como origem o primeiro programa de mestrado em Engenharia de Produção do Brasil, criado em 1966, com o doutorado sendo implantado em 1993. Em 2002 o curso se transformou em Engenharia de Produção pura. Esta origem na pós-graduação fortalece a integração entre os dois níveis de formação, proporcionando a inserção dos alunos de graduação nas atividades de pesquisa e extensão. É também de se observar que é objetivo do departamento a formação de pessoal altamente qualificado e pesquisadores.

A missão institucional, baseada no respeito aos valores humanos e na excelência em todas as suas atividades, assim como seu objetivo principal relativo à formação de profissionais competentes a serviço do homem e da comunidade se encontram em perfeita coerência com os objetivos do curso.

Há, nos informes disponibilizados pela instituição, identificação de parcerias com empresas para a realização de projetos de pesquisa. Os alunos são estimulados a participar das atividades de investigação através de bolsas de iniciação científica e de recursos de projetos. Também há estímulo à continuação de estudos na pós-graduação. O corpo docente qualificado, com 95% de doutores, proporciona também uma integração entre ensino, pesquisa e extensão. Ainda, a preocupação com o atendimento das demandas da sociedade se evidencia pela criação, em 2002, do Mestrado Profissional em Logística. Em complemento, há o Projeto Genesis que abriga incubadora de empresas, proporcionando oportunidades de vivência profissional aos estudantes da graduação. Existe uma cultura institucional de valorização à qualificação docente e de estímulo à pesquisa. O plano de carreira docente avalia continuamente a produção científica dos professores e os recursos para o estímulo às atividades de pesquisa se restringem aos professores iniciantes. Os demais devem obter financiamento externo para os seus projetos, o que acontece com a grande maioria.

A estrutura organizacional da instituição está em conformidade com as principais instituições similares existentes no mundo. A autoridade máxima é o Grande Chanceler, sendo que a gestão executiva está sob a responsabilidade do reitor, de quatro vice-reitorias (de Assuntos Acadêmicos, Administrativos, Comunitários e Desenvolvimento) e de quatro centros (Teologia e Ciências Humanas; Ciências Sociais; Técnico Científico; Ciências Biológicas e Medicina). Os centros possuem um decanato e departamentos autônomos que administram os cursos de sua competência. Os órgãos deliberativos são o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino e Pesquisa e o Conselho de Desenvolvimento.

Pode-se verificar diversos mecanismos de participação da comunidade universitária e até mesmo da comunidade externa nos órgãos de deliberação. Os órgãos colegiados são constituídos com representação dos corpos docente, discente e técnico administrativo, parcialmente escolhidos por eleição direta. Os procedimentos para eleição dos dirigentes dos diversos órgãos executivos e deliberativos estão devidamente estabelecidos nas normas institucionais.

Todos os docentes de tempo integral fazem parte do Conselho do Departamento de Engenharia de Produção, que também conta com representatividade estudantil da graduação e da pós-graduação. Os outros órgãos em instâncias superiores também são constituídos por representação. Segundo dados obtidos nas reuniões realizadas com docentes, discentes e servidores técnicos, há efetiva atuação destes órgãos, com destaque para o fato de que os integrantes da comunidade acadêmica encontram um ambiente em que suas opiniões e reivindicações são consideradas. O curso de Engenharia de Produção se encontra inserido nesta realidade universitária altamente positiva para a criatividade, desenvolvimento e integração com os outros cursos, a comunidade e a realidade brasileira.

O orçamento anual da Universidade é elaborado com base na programação dos departamentos, pela Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos. A gestão orçamentária é centralizada e os departamentos contam com destinação de recursos para custeio e pequenos investimentos em infraestrutura.

O Portal da Universidade é de qualidade excelente. Estão disponíveis publicamente as informações relativas à instituição e sua organização, assim como a informação necessária para os postulantes a estudar ou trabalhar na Universidade. Há intranet acessível aos integrantes da comunidade acadêmica e amplo material impresso para divulgação das informações institucionais, além do acesso aos sistemas acadêmicos necessários a uma gestão eficiente. A instituição também utiliza os meios de comunicação para divulgação de eventos e outras informações de interesse para a comunidade.

A PUC-Rio possui um sistema de informação interna em pleno funcionamento. O campus integrado permite uma eficiente divulgação visual com painéis para cartazes e folhetos e diversos monitores com informação dinâmica.

A instituição conta com uma Comissão Própria de Avaliação e uma Coordenação Geral de Planejamento e Avaliação vinculada à Vice-Reitoria Acadêmica, responsáveis por desenvolver as atividades de avaliação.

Existem processos de autoavaliação bianual com participação de toda a comunidade acadêmica, envolvendo avaliação docente por parte dos estudantes a cada semestre, processo que conta com participação significativa e identificação de resultados. A instituição avalia o desenvolvimento da carreira docente e os gestores realizam periodicamente seminários de avaliação da gestão.

A instituição possui um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que inclui a análise dos resultados da autoavaliação com ampla participação da comunidade. A melhora contínua figura entre os objetivos da Universidade e está presente em todos seus departamentos e cursos, de forma interligada.

O PDI foi elaborado a partir das autoavaliações realizadas, tendo sido o documento produzido em um seminário especialmente programado para essa finalidade. Os seus resultados são verificados anualmente através do acompanhamento dos objetivos.

As orientações iniciais aos alunos ingressantes são realizadas pela coordenação do curso e pela Coordenação Geral de Graduação, através de diferentes meios: impressos, página da web, acolhida, visitas guiadas, coaching, palestras e eventos. Os ingressantes recebem o Manual do Aluno de Graduação e o Catálogo do Curso de Graduação, bem como participam do evento "Meu primeiro dia na PUC".

A instituição possui programa de bolsas de iniciação científica, participa de programas nacionais de financiamento como o PROUNI, e apresenta mecanismos internos de promoção da permanência de estudantes inadimplentes.

O apoio pedagógico é realizado através do Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP), que atende estudantes com dificuldades de aprendizagem ou de produção acadêmica, através de diversos programas, dependendo do período do curso em que se encontra o estudante. A IES também conta com o Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência para o atendimento a alunos portadores de necessidades especiais.

Na página eletrônica são encontradas informações sobre as rotinas da vida acadêmica, oportunidades de bolsas, monitorias, intercâmbios, estágios etc. São também apresentados os serviços disponíveis na Divisão de Bibliotecas e Documentação com acervo, salas de estudo, serviços on-line, etc.

A PUC-Rio possui uma unidade responsável pelo apoio a atividades comunitárias e culturais, que é a Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais. Esta unidade coordena projetos de promoção e desenvolvimento da cultura, solidariedade, responsabilidade social e senso do bem comum.

Os valores democráticos estão inseridos na Universidade desde a sua estrutura colegiada que promove a participação de todos os seus integrantes no fazer institucional e na promoção da cultura do consenso para a tomada de decisões visando o benefício de toda a comunidade.

Existe prestação de atendimento médico diariamente no campus. O serviço de alimentação no campus é de boa qualidade, porém de pequeno porte, em relação à população universitária. Estão disponíveis um restaurante universitário e um restaurante self service.

A instituição possui um ginásio poliesportivo e espaços diversos de pequenas dimensões para atividades culturais e de recreação. Também possui convênios com instituições esportivas que ampliam o campo de possibilidades para a comunidade universitária.

O campus está localizado em um ambiente amplamente arborizado com vegetação natural preservada e um pequeno córrego, o que é muito valorizado por toda a comunidade.

C. Projeto acadêmico

O projeto pedagógico do curso de Engenharia de Produção está descrito em documento próprio contendo informação geral, objetivos e perfil de egressos, assim como os planos de ensino de cada disciplina e o seu quadro docente.

O egresso do curso possui perfil generalista, apto a atuar em diversos segmentos do mundo do trabalho, desde empresas de manufatura e agropecuárias até organizações de prestação de serviço. Este perfil envolve habilidades que o tornam capaz de exercer a profissão de engenheiro de produção. As atividades de ensino, pesquisa e extensão concorrem para o desenvolvimento destas habilidades. Os objetivos do curso estão concordantes com o estabelecido na missão institucional.

O perfil do egresso está claramente definido e acessível publicamente nos documentos do curso. Está em concordância com o currículo apresentado e com o perfil definido no MERCOSUL, e os conhecimentos, capacidades, habilidades e atitudes do mesmo coincidem com as expressas no Documento de Critérios de Qualidade de Engenharia do Sistema ARCU-SUL.

A carga horária do curso, qual seja 3.825 horas, está acima do mínimo exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia no Brasil, as quais preconizam o mínimo de 3.600 horas. A estrutura do currículo está dividida em três núcleos: ciclo básico, ciclo profissional e ciclo profissional específico. O estudante deve cursar alguns créditos em disciplinas livres, algumas ministradas por outros centros da Universidade, complementando a sua formação técnica com uma formação humanística mais ampla.

Observou-se a ausência de uma exigência formal de proficiência em inglês, embora seja estimulado o uso deste idioma através da adoção de referências bibliográficas em inglês por diversas disciplinas, da realização de intercâmbios e da existência de uma disciplina ministrada integralmente em inglês. O idioma é também exigido como um dos idiomas estrangeiros no processo de seleção (vestibular). A formação que o curso oferece corresponde integralmente com o projeto educativo da instituição e o currículo apresenta organização e sequencialidade adequadas.

Em resumo, a carga horária do currículo do curso e os seus conteúdos correspondem ao exigido no Documento de Critérios do ARCU-SUL. A carga horária semestral está distribuída uniformemente na matriz adotada ao longo do curso.

As metodologias de ensino e o sistema de avaliação estão explicitados no programa e contêm toda a informação básica. A metodologia de ensino está atualizada, existindo atendimento extraclasse por parte dos docentes, o que é valorizado pelos estudantes, além de diversas formas de apoio sistematizadas aos estudantes com problemas de aprendizagem. O espectro de atividades extracurriculares é muito amplo e estimulante para o processo de ensino-aprendizagem. Todavia, a metodologia de ensino poderia ser detalhada mais profundamente, considerando que as temáticas tratadas em algumas disciplinas eletivas, específicas do curso, poderiam ser revistas com o intuito de adaptá-las às práticas modernas nas empresas e, por fim, a bibliografia das disciplinas poderia ser ampliada e atualizada.

As avaliações são coerentes com a metodologia e são analisadas pela coordenação do curso, o que inclui a análise da progressão dos estudantes no curso. Não foram mencionados métodos sistemáticos de ajustes curriculares com base nestes resultados.

O currículo contempla uma distribuição adequada de disciplinas teóricas e práticas com acesso a laboratórios e sistemas de informação. Todavia, sugere-se maior quantidade de laboratórios aptos a oferecerem formação em temas técnicos.

As salas de aulas são adequadas ao número de alunos e os laboratórios e instalações em que são realizadas aulas práticas são de dimensões mínimas, mas a instituição proporciona um número elevado de aulas práticas de modo a permitir que o número de alunos atendidos seja adequado. O suporte de informática aos docentes e estudantes, desenvolvido pela Universidade, é excelente.

A instituição realiza autoavaliação bianual, avaliação semestral do trabalho docente na graduação e avaliação da produção científica dos docentes de tempo integral. Os resultados da avaliação do trabalho docente são divulgados e realimentam o processo pedagógico.

Através da documentação apresentada, bem como das visitas e entrevistas realizadas com a comunidade universitária envolvida com o curso, pôde-se constatar que o trabalho que está sendo realizado cumpre amplamente os critérios estabelecidos pelo Sistema Arcu-Sul.

Não há informação sobre programas de capacitação para docentes em temas de informática.

A PUC-Rio é uma instituição com alta dedicação à pesquisa, e esta tradição continua com o DEI e seu curso de Engenharia de Produção, agregando o componente da inovação associado particularmente com as áreas técnicas.

Os alinhamentos gerais da Universidade fomentam estas atividades e o ambiente universitário ainda mais. Particularmente, este princípio está presente na definição dos objetivos e conteúdos do curso e no currículo do mesmo. O aporte que realizam os grupos de pesquisa e as unidades associadas à pesquisa e inovação da Universidade, como o Genesis, são significativos, e sua relevância se verifica pelo alto número de docentes envolvidos, influenciando a decisão dos estudantes especialmente quando estes devem selecionar as suas disciplinas, a ênfase na formação, os projetos finais e as atividades empreendedoras.

A instituição informa que as fontes de recursos provém principalmente das mensalidades dos alunos (cerca de 90% do orçamento), mas também participa de financiamentos oriundos de órgãos de natureza científica como CNPq, FAPERJ, e empresas públicas ou privadas. Os docentes são estimulados a captar recursos externos para financiar suas pesquisas, o que ocorre com intensa frequência.

O orçamento necessário para o atendimento das necessidades do curso está incluído no orçamento do DEI e do Centro Técnico Científico. As previsões orçamentárias são realizadas anualmente com base nas projeções de necessidades a serem atendidas. Grandes investimentos devem ser solicitados ao órgão gestor do orçamento geral da Universidade.

Os grupos de pesquisa associados ao DEI apresentam uma quantidade considerável de publicações científicas em revistas. Os currículos dos docentes de tempo integral registram um fluxo contínuo de publicações nos últimos cinco anos.

A Agência PUC-Rio de Inovação canaliza os pedidos de propriedade intelectual e analisa as potencialidades dos mesmos auxiliando os criadores na proteção da propriedade intelectual, seja em relação a um produto ou a softwares. Não há identificação de registro de patentes por parte de docentes atuantes no curso de Engenharia de Produção.

Um dos objetivos da PUC-Rio é a prestação de serviços à realidade brasileira e isto se traduz por meio de vários programas de investigação aplicada, mestrados profissionais, convênios com o setor produtivo, assim como a participação em programas sociais, pesquisas e aplicação de novas tecnologias de forma sustentável para o meio ambiente.

Como exemplos de programas institucionais, podem ser citados os do CCESP, com estágios em todas as áreas, o projeto UNICOM de desenvolvimento de atividades sociais, educativas e culturais em benefício da sociedade e a Mostra PUC que é um espaço de intercâmbio, tanto presencial como virtual entre empresas e membros da comunidade. Especificamente em relação ao curso de Engenharia de Produção, são realizados o mestrado profissional em logística e o grupo de pesquisa aplicada em otimização NEXO, surgido de uma colaboração estreita com a Petrobras.

A PUC-Rio tem convênios de intercâmbio com mais de 100 universidades ao redor do mundo, tanto para a realização de estágios semestrais como para a realização de dupla titulação. O êxito dessa iniciativa é atestado pelos altos percentuais de estudantes estrangeiros presentes na instituição, assim como de estudantes e egressos que realizaram intercâmbios.

D. Comunidade Universitária

As normas que regulamentam o curso, como o seu projeto pedagógico, os estágios curriculares e extracurriculares, as atividades complementares e o projeto de graduação foram aprovadas pelos órgãos competentes. O projeto pedagógico contempla plenamente a distribuição de carga horária das disciplinas assim como e equivalência em créditos. Os diversos sistemas de avaliação de desempenho do aluno também são apresentados. Também estão claros o regime de progressão, critérios de permanência ou jubramento, condições para a obtenção do grau e os direitos e deveres dos estudantes. Ampla informação impressa e digital consta disponível para orientar os postulantes e os já ingressados.

Foram identificados vários estímulos para o desenvolvimento intelectual, profissional ou acadêmico do estudante, tais como: oferta de bolsas de estudo para estudantes com desempenho superior, programa de apoio psicopedagógico para estudantes do ciclo básico, orientação acadêmica através da coordenação do curso e das coordenações do Ciclo Básico e do Ciclo Profissional, diversos programas de bolsas, orientação de alunos em atividades de pesquisa e extensão, oportunidades de intercâmbio com dupla diplomação, diversos convênios internacionais e com empresas, oportunidades de cursar disciplinas de pós-graduação, apoio a participação em eventos.

A instituição conta com a Coordenação Central de Intercâmbio Internacional (CCCI), responsável por estabelecer convênios internacionais e estimular a participação de alunos em programas com instituições externas. Os intercâmbios acadêmicos podem ser de curta duração ou programas de dupla diplomação envolvendo tanto alunos da PUC-Rio que se deslocam para o exterior como alunos de outros países que permanecem algum tempo na PUC-Rio.

A instituição identificou, através de processo de autoavaliação, a necessidade de implantar um processo institucional de acompanhamento de egressos. Todavia, não foram identificados avanços significativos neste sentido. Os resultados dos métodos aplicados na formação são medidos de forma indireta através da participação dos egressos nos cursos de pós-graduação, da oferta de oportunidade de estágios e empregos por parte das empresas.

Durante as entrevistas com os egressos, observou-se que a percepção do grupo é de que sua formação foi de qualidade muito boa e a empregabilidade é ampla. Embora a instituição não possua dados de tempo médio para a obtenção do primeiro emprego, constatou-se na reunião com egressos que os mesmos já estavam empregados ao terminar o curso ou conquistaram colocação no mercado de trabalho logo após a formatura, o que é atribuído à reputação do curso e da instituição, resultado de sua reconhecida qualidade. Outra forma de ingresso no mercado de trabalho são os estágios realizados ou os encaminhamentos propiciados pelo sistema da Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP) da PUC-Rio. Não existem dados suficientes para avaliar a remuneração inicial média do egresso, embora a percepção é de que esteja de acordo com os valores de mercado, estando a profissão bem valorizada atualmente.

O corpo docente do curso é constituído por professores de tempo integral que constituem o Quadro Principal, e professores de tempo parcial, componentes do Quadro Complementar. Todos os docentes do quadro principal têm atuação em pesquisa, pós-graduação e graduação e são responsáveis por cerca de 80% das disciplinas obrigatórias do curso. São relacionados 133 docentes que atuam no curso, em suas diversas disciplinas, integrantes do quadro da instituição, sendo que cerca de 60% de tempo integral e mais de 70% com título de doutor.

A coordenação do curso é ocupada por uma professora doutora com dedicação de tempo integral, responsável também por ministrar duas disciplinas, e coordenar o estágio supervisionado e o projeto de graduação.

Há adequada correlação da formação dos docentes com o conteúdo das disciplinas. Há uma boa experiência profissional nos professores com tempo parcial ou horistas e coerência da experiência profissional com as disciplinas ministradas.

A maioria dos docentes não possui capacitação pedagógica específica, embora se tenha identificado a experiência em docência acima de três anos. Vários docentes também tiveram experiência docente durante a pós-graduação.

As aulas práticas são ministradas em laboratórios de dimensões reduzidas em relação ao número elevado de turmas supervisionadas por um professor com o auxílio de pessoal técnico habilitado e monitores.

O corpo docente apresenta uma boa produção científica. Todavia, não há informação sobre o registro de patentes.

Quanto à formação continuada, para o quadro principal a instituição oferece a concessão de licença sabática de um ano a cada seis anos de atividade do docente visando à atualização acadêmica. Para o quadro complementar, são concedidas oportunidades de pós-graduação nos cursos ofertados pela instituição. Há, ainda, apoio para participação em eventos científicos para docentes e estudantes.

Apesar dessas iniciativas, não há uma política explícita para a capacitação docente. O Centro Técnico Científico possui o Núcleo de Educação em Ciências e Engenharia "Professor Marcos Azevedo da Silveira", que estuda aspectos relacionados ao ensino de Engenharia, tanto no campo didático-pedagógico como na busca de novas metodologias de ensino-aprendizagem. Este núcleo atende aos docentes do curso.

A instituição conta com um Plano de Carreira docente construído em 1980 e revisado em 2007. A Carreira Docente da PUC-Rio é dividida em três quadros: Principal, Complementar e Suplementar. O Quadro Principal tem como exigência mínima o título de doutor e os docentes que compõem esse quadro, cuja atuação está voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão, são avaliados periodicamente para efeitos de qualificação, aperfeiçoamento e promoção. O Quadro Complementar é formado por professores cujo compromisso fundamental é o ensino. O Quadro Suplementar é composto por professores e pesquisadores contratados para exercer atividades acadêmicas com prazo de permanência previamente estabelecido. Todos os docentes são avaliados pelos estudantes a cada semestre.

As aulas práticas são ministradas em laboratórios de dimensões reduzidas com um número elevado de turmas supervisionadas por um professor, com o auxílio de pessoal técnico habilitado e monitores. O curso conta com pessoal qualificado para apoio às aulas, técnicos administrativos com longa experiência de trabalho na própria instituição, mas em número limitado para o exercício das tarefas de apoio às aulas práticas do ciclo básico.

O pessoal da biblioteca tem qualificações adequadas e recebeu treinamento especializado para os serviços prestados.

A instituição conta com procedimentos de seleção de pessoal não homogêneos ou claramente explicitados. Existem procedimentos de autoavaliação do pessoal através de reuniões e mecanismos de promoção do pessoal de periodicidade anual realizados pelas unidades acadêmicas.

A evasão média identificada do curso é de 40%.

E. Infraestrutura

As salas onde se desenvolvem as disciplinas do curso possuem o tamanho e a qualidade suficiente para um adequado funcionamento das aulas em função do número de estudantes e das metodologias de ensino empregadas. As salas são bem iluminadas, possuem equipamento de data show, serviço wifi e conforto térmico adequado. A programação do uso das mesmas é um trabalho que se encontra sistematizado de forma adequada.

Os gabinetes ocupados pelos docentes estão bem equipados, mas apresentam maior heterogeneidade, devido ao crescimento do departamento e às condições de espaço mais comprometidas da Universidade. Foram observadas várias oficinas de tamanho básico sem iluminação natural que não são ideais para o trabalho de um docente em tempo integral.

O suporte informático para a docência é excelente, com aulas especialmente condicionadas para o trabalho individual e em grupo. As políticas de uso estão claramente definidas.

A instituição possui serviços de manutenção de carpintaria, refrigeração, eletricidade, pintura e pequenas obras e serviços gerais. Também conta com serviço de limpeza e higiene através da contratação de empresa especializada. A manutenção dos elevadores também é objeto de empresa contratada.

A instituição conta com um sistema de bibliotecas adequado à realização de sua missão institucional. Os cursos de graduação estão atendidos principalmente pela Biblioteca Central que conta com espaços para estudos em grupos e estudos individuais, assim como acesso aos sistemas informatizados disponíveis.

A quantidade, a qualidade e a atualidade do acervo são adequadas, de forma geral. Foram identificadas algumas disciplinas com bibliografia básica escassa. A instituição conta com a base de dados E-Brary, onde estão disponíveis inúmeros livros eletrônicos. A instituição está também conectada ao Portal de Periódicos da CAPES, com acesso permitido a toda a comunidade acadêmica.

A seleção e atualização do acervo ocorre a partir da consulta aos docentes e coordenadores de curso, privilegiando-se a aquisição de bibliografia registrada nos planos de ensino das disciplinas. Os discentes também contam com mecanismos de solicitação de aquisição de livros. Não foram identificados planos específicos de atualização ou expansão do acervo.

A Divisão de Bibliotecas e Documentação utiliza o Sistema Pergamum para o gerenciamento informatizado dos serviços bibliográficos. O sistema permite aquisição do acervo, catalogação e indexação, consulta, empréstimo, divulgação e disponibilização de documentos digitais. O sistema está acessível através de uma página eletrônica que disponibiliza os diversos serviços ao usuário. A Biblioteca Central e a Biblioteca do Centro Técnico Científico contam com equipamentos que permitem aos estudantes utilizarem os serviços do Sistema Pergamum.

O acervo está disponível para acesso direto no que se refere à bibliografia mais frequentemente consultada. Não há acesso direto à parte do acervo constituído por obras não frequentemente consultadas. Este último e está acessível no Sistema Pergamum e pode ser requisitado junto ao atendimento ou via on-line.

Existem 283 m² de laboratórios específicos do curso e 2.800 m² compartilhados com outros cursos. Os laboratórios do ciclo básico (Física e Química) estão adequados em equipamentos, dimensões e instrumentos de gestão e planejamento da utilização. Para o ciclo profissional, os laboratórios de tecnologia mecânica e eletrotécnica também estão bem equipados e mantidos por pessoal qualificado.

Para estes laboratórios as medidas de segurança são adequadas em função das atividades que ali se realizam.

Pra atendimento específico do curso de Engenharia de Produção, foram identificados o laboratório de multimídia e o Núcleo de Excelência em Otimização (NEXO), dotados de hardware e software apropriados para as áreas de pesquisa operacional e logística.

O Rio Data Centro (RDC) é um centro de computação que dá suporte a todas as necessidades de informática da instituição tanto no que se refere às atividades acadêmicas quanto às administrativas. Existem ali várias salas de aula, sala de acesso rápido e sala de estudos onde são ministradas aulas de diversas disciplinas dos cursos da PUC-Rio. O RDC é uma Unidade de Apoio subordinada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, que provê à Universidade serviços de informática e de comunicação de dados, em apoio às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Esta unidade é responsável pela operação e manutenção da rede de dados da instituição, administração, operação e suporte dos serviços corporativos que hospedam os sistemas administrativos e os serviços da Internet. É também responsável pelo desenvolvimento e manutenção do site da instituição. Existe rede sem fio em toda a instituição.

O PDI detalha de forma adequada as ampliações e atualizações da infraestrutura de laboratórios em função do crescimento da Universidade. As instalações de laboratórios da Universidade, tanto em âmbito geral como no do curso são de muito boa qualidade para as atividades de ensino e pesquisa. Observa-se, entretanto, que a quantidade de laboratórios oferecidos nas disciplinas profissionais do curso é relativamente pequena.

As políticas de uso das instalações são claras e adequadas, e constatou-se que as medidas de segurança estão bem indicadas e atualizadas. Por outro lado, observa-se que, embora o tamanho das instalações possibilite a utilização por parte dos estudantes do curso, é necessário que se tenha planos de ampliação principalmente dos espaços destinados às aulas práticas, fundamentais para o bom desenvolvimento dos cursos da Universidade.

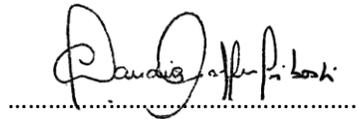
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Engenharia de Produção** da **Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**, oferecido na cidade do Rio de Janeiro (RJ), pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI
Diretora da DAES/INEP